



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Planificação Anual 8º ano

Disciplina: Complemento à Educação Artística (CEA)

Aulas previstas:

1.º Período: 11 2.º Período: 11 3.º Período: 7

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
FORMA	<p>Ao nível da Apropriação e Reflexão:</p> <p>Reconhecer a importância das imagens como meio de comunicação, capaz de veicular diferentes significados</p> <p>Dominar conceitos da linguagem visual (plano, ritmo, espaço, estrutura, cor, enquadramento, etc.) em diferentes contextos e modalidades expressivas</p> <p>- Compreender a evolução da Forma tendo em conta o contexto em que ela é criada</p> <p>- Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente</p>	<p>Conteúdos orientados para a preparação, desenvolvimento e concretização de projeto(s) individuais ou em grupo.</p> <p>Apresentação dos temas, conteúdos, e desafios a concretizar em trabalhos e/ ou projetos individuais ou em grupo, de acordo com o fim pretendido</p>	<p>Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado (A,B,G,I,J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>Orienta-se pelas áreas de incidência e respetivos pesos definidos a nível de Agrupamento, e tem por base os diversos dados recolhidos através de:</p> <p>Trabalhos criativos de aplicação dos conteúdos programáticos</p> <p>Observação direta</p>	a) Nota:
ESPAÇO					
COMUNICAÇÃO VISUAL	<p>Ao nível da Interpretação e Comunicação:</p> <p>Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, forma, ritmo; entre outros) nos processos comunicativos</p> <p>Perceber os “jogos de poder” das imagens e dos objetos, e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real;</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</p> <p>Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação,</p>	<p>Aplicação dos conteúdos apreendidos, em trabalhos práticos, experimentais, de materiais, técnicas e tecnologias, em que, através da experimentação se consciencializam das suas características e singularidades, ao mesmo tempo que desenvolvem a criatividade e expressividade individual.</p> <p>Interação professor-aluno-turma, durante o desenvolvimento do trabalho, promovendo o sentido</p>	<p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Interação aluno/professor</p> <p>Grelhas de registo</p> <p>Domínios de avaliação:</p> <p>- Apropriação e Reflexão</p> <p>- Interpretação e</p>	
TECNOLOGIA					
PROJETO					



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024



REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região Norte

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>pesquisa, realização e avaliação;</p> <p>- Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos;</p> <p>Ao nível da Experimentação e Criação:</p> <p>Experimentar, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes nas suas produções, para a concretização de ideias/ temáticas/ produtos;</p> <p>Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas e ou produzir formas adequando os materiais e técnicas à ideia ou intenção expressa</p> <p>Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da seleção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades;</p> <p>Justificar a intencionalidade das suas composições recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos) e soluções tecnológicas, preferencialmente através da reutilização ou reciclagem atendendo à sustentabilidade ambiental</p> <p>Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvem a pesquisa, investigação e experimentação;</p> <p>Ao nível da cidadania:</p> <p>Ter regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas</p> <p>Ter sentido de comprometimento, respeitando o trabalho (seu e dos outros) e respeitando prazos de cumprimento dos trabalhos;</p>	<p>crítico e de análise, bem como a consciencialização cívica e social do papel da arte.</p>	<p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (Transversal aos temas)</p> <p>Participativo/Colaborador (B, D, E, F)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Comunicação</p> <p>- Experimentação e Criação</p> <p>- Cidadania</p>	



Agrupamento de Escolas de Valbom

Sede: Escola Secundária de Valbom

Ano letivo 2023/2024

Organizador Curricular (Temas/Conteúdos)	Aprendizagens Essenciais	Estratégias de ensino e Tarefas de aprendizagem	Áreas de competência do perfil dos Alunos	Instrumentos de Avaliação	N.º de aulas
	<p>Ser cumpridor e criador de regras, partilhar ideias e ser criativo, propondo soluções alternativas para os problemas que lhe são colocados.</p> <p>Ser respeitador do outro e colaborador</p>		Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		
<p>ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS:</p> <p>A – Linguagens e textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo</p>					
<p>a) A gestão dos conteúdos é flexível e serão mobilizados de acordo com as necessidades dos projetos a desenvolver com cada turma e aos desafios que se venham a apresentar.</p>					
<p>Nota: “Aprendizagens Essenciais por ciclo - As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentadas neste documento têm subjacente um desenvolvimento das competências por ciclos (1.º, 2.º e 3.º ciclos), visto entender-se que, ao longo de um ciclo de aprendizagem, os alunos têm oportunidade de fazer um percurso formativo, no qual os conhecimentos (cor, forma, linha, textura, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, entre outros) serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem, aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado.</p> <p>De acordo com esta perspetiva, estes conhecimentos continuam a ser desenvolvidos neste ciclo de aprendizagem, acautelando-se o princípio que à mesma idade cronológica pode não corresponder o mesmo nível de desenvolvimento. As AE apresentam-se como uma forma de expressar aquilo que é essencial aos alunos conhecerem no final do 3.º ciclo, aumentando o grau de dificuldade relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar, como um objetivo final a ser atingido, procurando definir o desenvolvimento esperado para todos.”</p> <p>“Estes Domínios, separados apenas por uma questão metodológica, são entendidos como realidades interdependentes. Englobam competências estéticas e técnicas, envolvem saberes, a apropriação e domínio de materiais e suportes e integram o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística. Nestes Domínios articulam-se os processos artísticos e tecnológicos com as circunstâncias culturais, designadamente históricas, sociais e políticas.</p> <p>As aprendizagens que decorrem destes Domínios deverão ser utilizadas pelos alunos em diferentes contextos, em ações práticas e experimentais e em projetos de trabalho (turma, escola, comunidade), individuais ou coletivos, podendo integrar transversalmente conteúdos de várias disciplinas desenvolvidos em ambientes físicos e digitais, quer em ambientes formais quer não formais.</p> <p>(...)</p> <p>Durante o percurso formativo do aluno, os conhecimentos serão mobilizados de uma forma gradual, complexificados à medida que os alunos intensificam e alargam as experiências de aprendizagem e aplicam, sistematizam e transformam os conhecimentos em vivências com significado. O grau de dificuldade vai aumentando ao longo dos anos, relativamente à abordagem dos conceitos a trabalhar.”</p> <p>In “aprendizagens essenciais/ articulação com o perfil dos alunos – Educação Visual”, publicação oficial de julho de 2018</p>					